



LOGOS
DROVIÁVEIS
MINAS GERAIS

Diálogos Hidroviáveis Minas Gerais

Domingo, 21 de Julho - Alfenas/MG

Informações

Descrição do evento

"DIÁLOGOS HIDROVIÁVEIS" EM MINAS GERAIS DEBATERÁ O CONTEXTO DO APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO PARA NAVEGAÇÃO ASSOCIADA À GERAÇÃO DE ENERGIA, AO TURISMO, À PROMOÇÃO SOCIAL E AO DESENVOLVIMENTO

REGIONAL. Na semana entre 21 e 27 de julho, acontecerão em quatro cidades de Minas Gerais, três edições do evento "Diálogos Hidroviáveis" - Programa de Integração Permanente de Iniciativas para o Desenvolvimento Sustentável das Hidrovias Brasileiras, uma iniciativa destinada à promoção do transporte aquaviário, onde serão debatidos temas sobre o potencial deste modal e seu impacto econômico e social para o transporte de cargas e passageiros, para o turismo, para o escoamento da produção agropecuária e sua interação com a geração de energia hidroelétrica no estado. O objetivo é apresentar o atual estágio de implantação desta infraestrutura, seu planejamento, entraves e impactos regionais e nacional, visando ações viáveis de curto e médio prazo para o fomento deste modal, notadamente neste momento em que se evidenciou recentemente para toda população, a grande dependência do transporte rodoviário. Para o sucesso desta iniciativa, será fundamental o envolvimento e a participação de diversos setores da sociedade, para que se possa avaliar corretamente essas demandas, gargalos e perspectivas, reunindo os mais representativos atores do atual cenário do gerenciamento dos recursos hídricos do estado para o debate de questões essenciais para implantação e desenvolvimento das hidrovias, diante do contexto do novo governo federal. Como as realidades são diferentes, a estratégia adotada foi a tematização dos debates conforme a demanda, promovendo maior participação da comunidade e aderência aos seus anseios. Em Brasília, foram abordados temas de repercussão nacional, que afetam todas as hidrovias. Na fase regional, as temáticas já debatidas vão se ajustando às realidades locais, mantendo coerência e linearidade com os avanços conquistados. Serão visitadas três regiões do estado aonde o estímulo à navegação tem forte potencial para promover o desenvolvimento econômico e social em diversas áreas, com destaque para a agricultura e o turismo, dando continuidade ao calendário itinerante de 08 eventos que percorrerá vários estados do país promovendo as principais hidrovias brasileiras. Neste calendário, incluímos Boa Esperança, Alfenas e Três Marias em virtude de seu forte potencial hidroelétrico, simbolizado pelos Lagos de Furnas, Mascarenhas de Moraes e Três Marias, e também Pirapora pela emblemática localização do vapor Benjamim Guimarães no Rio São Francisco. Embora o estado não possua nenhuma grande hidrovia, ele é berço de três importantes Bacias Hidrográficas, cuja gestão da vazão tem reflexo imediato na navegabilidade de diversas hidrovias, dentre elas a mais importante economicamente, a Tietê Paraná, e a que impacta o maior número de estados no país, a do Rio São Francisco. Por outro lado, essas três regiões do estado têm grande potencial turístico associado à navegação, cuja cadeia produtiva poderá ser estimulada, promovendo o desenvolvimento regional e o correto manejo dos recursos hídricos de forma sustentável. Desta forma, nas edições de Três Marias e Pirapora serão abordadas questões relativas ao Rio São Francisco, com os temas "O Turismo Náutico como Fator de Desenvolvimento Regional" e "Desafios do São Francisco: Gestão e Intermodalidade" respectivamente. Já em Boa Esperança e Alfenas será abordado o tema: "A Importância da Gestão da Vazão dos Reservatórios para o Turismo", voltada para Hidrovia do Lago de Furnas, tendo em vista sua importância econômica para todos os municípios da região. Nestes eventos será debatido o planejamento hidroviário estratégico, que possibilitará dotar os municípios que possuem este potencial, de um estruturado e inteligente sistema de transporte, que consideram a construção de portos de pequeno porte (Ip4) para conciliar tanto o turismo quanto o transporte de cargas, com forte potencial para os insumos e a produção agropecuária. Esta infraestrutura poderá atender de forma muito mais segura, lucrativa e eficiente, ao transporte de turistas e passageiros que todos os dias transitam pela região de influência dos lagos destas hidrelétricas. No caso do Turismo, é fundamental destacar a importância desta atividade para navegação, visto que cerca de 30% do PIB deste setor está relacionado às atividades aquaviárias. O painel "Turismo Náutico" apresentará um panorama sobre o turismo associado a essas atividades no país, identificando oportunidades e promovendo o debate sobre as possibilidades específicas voltadas para as regiões dos Lagos de Furnas, Mascarenhas de Moraes e Três Marias, assim como o contexto único do vapor Benjamim Guimarães, em Pirapora. A participação do Trade turístico destas comunidades será um fator imprescindível para a busca de soluções e ações viáveis de curto prazo para o incremento das atividades turísticas sustentáveis nestas regiões. O painel "A Gestão das Águas, Gerenciamento da Vazão e a Reservação Hídrica para Perenidade das Hidrovias", debaterá a questão da garantia da reservação de água suficiente à manutenção de calado mínimo que permita a perenidade da navegação e o consequente uso múltiplo das águas, e sua imperiosa harmonização com a geração de energia elétrica. Somente o planejamento integrado de ações e decisões poderá conciliar essas duas demandas fundamentais para sociedade, pacificando disputas e evitando prejuízos para todos. Já com relação ao debate "Corredores Multimodais - A Importância das Hidrovias," serão abordados os impactos no custo do frete para o transporte da safra de grãos de diversos estados, bem como sua intermodalidade com a ferrovia em direção ao porto. De acordo com o recente 2º Levantamento da Safra de Grãos 2018/2019, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção de grãos este ano poderá chegar a 238,3 milhões de toneladas, novo recorde. Se promovermos maior utilização das ferrovias e das hidrovias para o escoamento da produção agrícola para longas distâncias, os custos com fretes seriam reduzidos na ordem de 35%, caso se utilize o modal ferroviário, e poderá chegar a 70% de redução, caso se utilize o modal hidroviário. O modal rodoviário deverá ser utilizado apenas para distâncias menores, e complementando a cadeia de logística dos demais modais. Com melhor equilíbrio e racionalidade no uso dos três modais, teríamos melhorias significativas nos impactos ambientais, econômicos e sociais, aumentando a eficiência e a competitividade dos nossos produtos no mercado mundial. No painel "Análise da Conjuntura e Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil - A Importância da Revitalização" serão apresentados os desafios para a excelência na gestão de recursos hídricos através do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGREH e a importância dos Comitês de Bacias Hidrográfica como agentes legítimos de representação das diversas demandas dos usuários e da sociedade. Somente uma interlocução direta entre todos os envolvidos poderá promover o processo de Revitalização das Bacias Hidrográficas de forma abrangente, democrática e eficiente, garantindo disponibilidade de água para atender às demandas de todos os usuários, notadamente a navegação. Para melhor compreensão e difusão deste contexto para sociedade, a colaboração e envolvimento dos veículos de comunicação é fundamental. Somente através da informação e sensibilização de toda população poderemos destinar verbas do orçamento federal para realização e conclusão de obras estratégicas para infraestrutura.

Ingresso

INGRESSO
Alfenas - Debates

NÃO DISPONÍVEL

INGRESSO
Boa Esperança -
Visita Técnica

NÃO DISPONÍVEL

INGRESSO
Pirapora - Debates

NÃO DISPONÍVEL

É o produtor desse evento ?

Fale com nosso time e saiba como liberar este evento automaticamente conosco.

Falar com o consultor